GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

agrupamento de escolas Gaia Nascente

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ENSINO@DISTÂNCIA

Julho de 2020

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA 3

1. REFERENCIAL 4

2. METODOLOGIA 7

3. ANÁLISE DE DADOS 10

3.1. ESTRUTURAÇÃO 10
3.1.1. CONCORDÂNCIA 10
3.1.2. ADEQUAÇÃO DO HORÁRIO DAS SESSÕES SÍNCRONAS 11
3.1.3. ADEQUAÇÃO DO TEMPO DAS SESSÕES SÍNCRONAS 11
3.1.4. ADEQUAÇÃO DO HORÁRIO DAS SESSÕES ASSÍNCRONAS 12
3.2.DESENVOLVIMENTO 13
3.2.1.COLABORAÇÃO 13
3.2.2. ENVOLVIMENTO 14
3.2.3. DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA 16
3.2.4. MOTIVAÇÃO 17
3.2.5. ADEQUAÇÃO DA QUANTIDADE DAS TAREFAS PROPOSTAS 19
3.2.6. ACOMPANHAMENTO 19
3.2.7. MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D 22
3.3. IMPACTO 24
3.3.1. EFICIÊNCIA 24
3.3.2. MONITORIZAÇÃO 25

4. ANÁLISE SWOT 28

CONSIDERAÇÕES FINAIS 41

O desenvolvimento profissional engloba todas as experiências de aprendizagem formal e informal [1].

NOTA INTRODUTÓRIA

Vivemos tempos singulares, inimagináveis até há bem pouco tempo, pelo que é imprescindível que professores, alunos e encarregados de educação possam adaptar-se à nova realidade e responder aos desafios do presente, mantendo o processo de ensino-aprendizagem num contexto de emergência ou seja, de Ensino @Distância(E@D).

Neste âmbito, a equipa de autoavaliação fez o acompanhamento, monitorização e avaliação do E@D procurando definir indicadores de qualidade e quantidade que permitam obter um feedback do plano de E@D implementado.

À Escola em geral, e ao Agrupamento de Escolas Gaia Nascente (AEGN), em particular, compete garantir a continuidade do processo de aprendizagem dos alunos, de acordo com o definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes documentos estruturantes e operacionais da atual política educativa. Compete, ainda, preservar a relação pedagógica com os seus alunos, a comunicação com os encarregados de educação e a ligação com a restante comunidade educativa, de forma a responder aos desafios da flexibilidade curricular que a atual situação impõe, bem como a proximidade e a continuidade com os diferentes atores do processo educativo.

O presente documento foi elaborado com o objetivo de apresentar os seus resultados à comunidade educativa do AEGN.

[1] Day. C. (1999),"Developing teachers: the challenges of lifelong learning", citado por Reis, P. in "Observação de aulas e avaliação do desempenho docente", cadernos do CCAP-2, Lisboa.

1. REFERENCIAL

<table>
<tr><td colspan="4">ÁREA A AVALIAR: 3. Desenvolvimento Curricular</td></tr>
<tr><td colspan="2">DIMENSÃO: Construído</td><td>SUBÁREA: 3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos</td><td rowspan="3">PERÍODO DE AVALIAÇÃO

2019/2020</td></tr>
<tr><td rowspan="2">REFERENTES</td><td>EXTERNOS</td><td><u>Administração central</u>
Roteiro: 8 princípios orientadores para a implementação do Ensino à Distância.</td></tr>
<tr><td>INTERNOS</td><td>Contexto local
Projeto Educativo;
Regulamento Interno;
Plano de Ensino à Distância da AEGN</td></tr>
<tr><td colspan="2">SUBÁREA:</td><td colspan="2">QUESTÕES DE AVALIAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos</td><td colspan="2">● O Plano de Ensino@Distância foi concebido para dar continuidade às aprendizagens das crianças e dos alunos no contexto em que se insere?
● No Ensino@Distância, os docentes desenvolvem entre si um trabalho colaborativo que lhes permite planear e aplicar estratégias inclusivas?
● Com o Ensino@Distância, as crianças e alunos participam com autonomia e responsabilidade nas atividades propostas?
● Os meios tecnológicos adotados permitem a todos os alunos estar incluídos no Ensino@Distância?
● Os intervenientes estão satisfeitos com o efeito do Ensino@Distância nas aprendizagens?
● Os dados recolhidos por monitorização são analisados e tidos em conta nas reorientações do Ensino@Distância do AEGN?</td></tr>
</table>

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino à Distância	Estruturação	Concordância	- A comunidade educativa reconhece do Plano de Ensino à Distância da AEGN como o instrumento para a continuidade das aprendizagens dos alunos no contexto e na realidade em que se insere.
		Adequação do horário das sessões síncronas	- A mancha horária das sessões síncronas *do Ensino à Distância* foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.
		Adequação do tempo das sessões síncronas	- O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina.
		Adequação do tempo das sessões assíncronas	- O tempo semanal, regulamentado, para o trabalho de forma assíncrona é adequado ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem.
	Desenvolvimento	Colaboração	- A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre professores.
			- O professor solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no Ensino à Distância.
		Envolvimento	- O Ensino à Distância promove a autonomia e responsabilidade dos alunos no planeamento do próprio ritmo de aprendizagem.
			- Os alunos recebem *feedback* sobre os seus progressos ou dificuldades.
		Diferenciação pedagógica	- As metodologias de ensino desenvolvidas no Ensino à Distância respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.
		Motivação	- Os alunos realizam as tarefas propostas pelo professor.
			- Com o Ensino à Distância os alunos procuram superar as suas dificuldades/fragilidades pedindo ajuda.

	Adequação da quantidade das tarefas propostas	- A quantidade de tarefas propostas pelo professor para o trabalho assíncrono é adequado ao tempo semanal atribuído.
	Acompanhamento	- O DT/PTT/EGT implementa as orientações expressas no Plano de *Ensino à Distância.*
		- Os encarregados de educação acompanham o desenvolvimento do Ensino à Distância do seu educando.
	Meios tecnológicos de E@D	- Os meios tecnológicos adotados permitem a todos os alunos estar incluídos no *Ensino à Distância.*
		- Os intervenientes estão habilitados para o uso dos meios tecnológicos adotados no *Ensino à Distância* pelo AEGN
		- A Equipa de Apoio ao Plano de *Ensino à Distância* acompanha os interveniente no quadro do *Ensino à Distância.*
Impacto	Eficiência	- Os intervenientes estão satisfeitos com o efeito do Ensino à Distância nas aprendizagens.
		- Os intervenientes estão satisfeitos com o feedback transmitido.
	Monitorização	- Os dados recolhidos por monitorização são analisados e tidos em conta nas reorientações do Plano de Ensino à Distância do AEGN.

2. METODOLOGIA

O processo de monitorização e avaliação do E@D permite identificar a existência de desfasamentos entre os níveis de execução e de planeamento, possibilitando introduzir alterações consideradas necessárias para melhorar a execução do ensino@distância.

Inicialmente, foram definidos um conjunto de indicadores, tendo por base o roteiro do E@D emanado do Ministério da Educação e o Plano de E@D elaborado Localmente pelo Agrupamento.

Estes Indicadores constituíram a base para uma recolha de dados que assentou em Inquéritos por Questionário (IQ). Tendo por base os principais atores intervenientes (docentes, alunos e encarregados de educação) no E@D, foram construídos seis inquéritos (IQs):

01. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA - Alunos
02. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA - Docentes
03. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA – Diretores de turma
04. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA - Professores Titulares de Turma
05. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA – Educadores
06. IQ_ENSINO@DISTÂNCIA - Encarregados de Educação

Os inquéritos aos alunos foram elaborados prevendo respostas apenas a partir do 4º ano de escolaridade. Estes instrumentos de avaliação foram adaptados ao formato on-line e aplicados entre 02 e 09 de junho/2020. Os IQs foram preenchidos através dos formulários disponibilizados na plataforma Google Drive.

Para tal, foram enviados, através de e-mail, os links dos formulários aos diferentes intervenientes da comunidade educativa, a saber: alunos, docentes e encarregados de educação.

O número de respondentes e respetivas percentagens está traduzido na Tabela 1:

	Secundário	*3º Ciclo*	*2º Ciclo*	*1º Ciclo*	*Jardim de Infância*		*Jardim de Infância*	*1º Ciclo*	*2º Ciclo*	*3º Ciclo*	*Secundário*	
	Número de participantes					***atores***	*Percentagem de participantes*					
14					*14*	*Educadores Titular de Grupo*	*100%*					***1%***
28				*28*		*Professores Titular de Turma*		*100%*				***2%***
131	*31*	*68*	*32*			*Docentes*			*24%*	*52%*	*24%*	***8%***
50	*12*	*23*	*15*			*Diretores de Turma*			*30%*	*46%*	*24%*	***3%***
713	*150*	*168*	*261*	*134*		*Alunos*		*19%*	*37%*	*24%*	*21%*	***45%***
642	*84*	*243*	*256*	*55*	*4*	*Pais/Encarregados de Educação*		*1%*	*40%*	*38%*	*13%*	***41%***
	277	*502*	*564*	*217*	*18*							
			Total									
			1578									
	18%	***32%***	***36%***	***14%***	***1%***							

Total ***Percentagem***

TABELA 1

Para o tratamento estatístico dos dados recolhidos pelos IQs a equipa socorreu-se do programa Excel 2011, com recurso a:

- *distribuição de frequências* - procedemos ao agrupamento do número de ocorrência por item e às respetivas percentagens. É de realçar que todos os valores percentuais foram calculados em relação ao número total de respondentes do respetivo item.
- *medidas de tendência central* - foi utilizada a média aritmética, no intuito de obter informação acerca da distribuição de valores dos itens;
- *medidas de dispersão* - recorremos ao desvio padrão, máximo e mínimo. Relativamente ao desvio padrão, importa acrescentar que se trata de uma medida de dispersão "que evidencia o maior ou menor grau em que os valores de uma determinada distribuição se afastam da média e expressam, de forma segura, o grau de consenso dos inquiridos"[2] (esta medida é referida nas tabelas do ponto 3 por ***dp***).

[2] Morgado, J. (2003). *Processos e práticas de (re)construção da autonomia curricular*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, p. 346.

Para se efetuarem os cálculos numéricos, as opções disponíveis da escala qualitativa para as respostas aos diferentes itens/questões, foram transformadas em valores numéricos através da correspondência apresentada no Quadro 1.

Escala qualitativa		***Valor numérico***
DT	Discordo totalmente	1
D	Discordo	2
NO	Não tenho opinião	3
C	Concordo	4
CT	Concordo totalmente	5

Quadro 1

Para analisar o consenso das respostas dadas pelos inquiridos, recorremos aos critérios[3] expostos no Quadro 2.

Valor do Desvio-Padrão	**Nível de consenso**
0,00 a 0,29	Consenso alto
0,30 a 0,59	Consenso moderado/alto
0,60 a 0,89	Consenso moderado/baixo
Maior que 0,90	Consenso baixo

Quadro 2

[3] Morgado, J. (2003). *Processos e práticas de (re)construção da autonomia curricular*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, p. 346, p.351.

3. ANÁLISE DE DADOS

Neste ponto serão apresentados todos os dados recolhidos pela Equipa e, assim, tentamos reconstruir a realidade a avaliar. No sentido de facilitar a reflexão que a comunidade educativa terá de desenvolver, optou-se por estruturar esta apresentação de acordo com os elementos constitutivos / critérios realçados no referencial.

3.1. Estruturação

3.1.1. Concordância

Indicador:

- A comunidade educativa reconhece o Plano de E@D *do AEGN como o instrumento para a continuidade das aprendizagens das crianças e dos alunos no contexto e na realidade em que se insere.*

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE O *Plano de Ensino à Distância* da AEGN orientou a minha interação pedagógica com os alunos.	*131*	*4,1*	*0,84*	*1,5*	*5,3*	*5,3*	*56,5*	*31,3*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA O *Plano de Ensino à Distância* da AEGN orientou a minha interação pedagógica com os alunos.	*28*	*4,3*	*0,54*	*0,0*	*0,0*	*3,6*	*60,7*	*35,7*
EDUCADOR O *Plano de Ensino à Distância* da AEGN orientou a minha interação pedagógica com as crianças.	*14*	*3,6*	*0,9*	*7,1*	*7,1*	*7,1*	*78,6*	*0,0*
ALUNOS Fui informado sobre a existência do *Plano de Ensino à distância* do AEGN.	*713*	*4,4*	*0,78*	*1,4*	*2,2*	*3,4*	*37,7*	*55,3*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO Fui informado sobre a existência do *Plano de Ensino à distância* do AEGN.	*642*	*4,3*	*0,7*	*0,9*	*1,9*	*2,5*	*53,9*	*40,8*

TABELA 2

Como se pode observar nos dados apresentados na tabela acima, verificamos que 87,8% dos docentes reconhece que o Plano de E@D do AEGN orientou a sua interação pedagógica com os alunos (média=4,1 e dp=0,84), situação esta igualmente percecionada por 96,4% dos professores titulares de turma (média=4,3 e dp=0,54), bem como por 78,6% dos educadores (média=3,6 e dp=0,9).

Constatamos também, que, segundo a opinião de 93% dos alunos e 94,7% dos pais/encarregados de educação, estes foram informados do Plano de E@D da AEGN, (média=4,4 e dp=0,78) e (média=4,3 e dp=0,7), respetivamente.

3.1.2. Adequação do horário das sessões síncronas

Indicador:

- A mancha horária das sessões síncronas do E@D *foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.*

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE								
A mancha horária das sessões síncronas do Ensino à Distância foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.	*131*	*4,3*	*0,88*	*1,5*	*5,3*	*2,3*	*38,9*	*51,9*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
A mancha horária das sessões síncronas do Ensino à Distância foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.	*28*	*4,8*	*0,43*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*25,0*	*75,0*
EDUCADOR								
A mancha horária das sessões síncronas do *Ensino à Distância* foi distribuída de forma equilibrada ao longo da semana.	*14*	*4,2*	*0,41*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*78,6*	*21,4*
ALUNOS								
A mancha horária das sessões síncronas do *Ensino à Distância* foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.	*713*	*4,1*	*0,9*	*2,7*	*4,3*	*6,0*	*51,3*	*35,6*

TABELA 3

A tabela 3 demonstra que, para 90,8% dos docentes, a mancha horária das sessões síncronas do E@D foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana (média=4,3 e dp=0,88), opinião esta reforçada pela totalidade dos professores titulares de Turma (média=4,8 e dp=0,43) e pela totalidade dos educadores (média=4,2 e dp=0,41).

Segundo a visão de 86,9% dos alunos, a mancha do horário de sessões síncronas está distribuída de forma equilibrada, quer ao longo do dia, quer nos diferentes dias da semana, (média=4,1 e dp=0,9).

3.1.3. Adequação do tempo das sessões síncronas

Indicador:

- O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina.

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado às atividades a que se destina.	131	4,0	1,07	2,3	13,7	2,3	45,8	35,9
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado às atividades a que se destina.	28	4,3	0,93	3,6	3,6	0,0	42,9	50,0
ALUNOS								
O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado às atividades a que se destina.	713	3,9	0,95	2,2	9,0	11,1	54,0	23,7

TABELA 4

Através da análise da tabela 4, e no que concerne ao tempo semanal regulamentado de trabalho das sessões síncronas, constatamos que 81,7% dos docentes pensa ser adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina, sendo de destacar a discordância de 16% destes (média=4,0 e dp=1,07). Verifica-se uma opinião mais expressiva por parte dos professores titulares de turma, pois que 92,9 % considera que o tempo semanal regulamentado de trabalho das sessões síncronas é adequado às atividades a que se destina (média=4,3 e dp=0,93).

Relativamente aos alunos inquiridos, constatamos uma perceção menos significativa, 77,7%, (média=3,9 e dp=0,95).

3.1.4. Adequação do horário das sessões assíncronas

Indicador:

- O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões assíncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina.

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
O tempo semanal, regulamentado, para o trabalho de forma assíncrona é adequado ao desenvolvimento das minhas atividades.	131	4,0	1,03	3,1	11,5	1,5	51,9	32,1
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
O tempo semanal, regulamentado, para o trabalho de forma assíncrona é adequado ao desenvolvimento das minhas atividades.	28	4,4	0,72	0,0	3,6	3,6	46,4	46,4
ALUNOS								
O tempo semanal, regulamentado, para o trabalho de forma assíncrona é adequado ao desenvolvimento das minhas atividades.	713	3,8	0,96	2,9	8,6	12,5	54,6	21,5

TABELA 5

Através da tabela 5, observamos que, para 84 % dos docentes, o tempo semanal regulamentado para o trabalho de forma assíncrona é adequado ao desenvolvimento das

atividades a que se destina, no entanto, verificamos também que, 14,6 % destes, discorda desta ideia (média=4,0 e dp=1,03). Relativamente aos professores titulares de turma, observamos uma perceção mais significativa, 92,8 %, de que o tempo semanal regulamentado de trabalho das sessões assíncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina (média=4,4 e dp=0,72).

No que diz respeito aos alunos, 76,1 % tem a perceção de que o tempo semanal regulamentado de trabalho das sessões assíncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina, destacando-se neste caso 11,5 % dos alunos que discorda e 12,5 % que não tem opinião (média=3,8 e dp=0,96).

3.2.Desenvolvimento

3.2.1.Colaboração

Indicador:

- A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre professores.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos, no Ensino à Distância, emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e outros professores.	*131*	*3,4*	*1,08*	*5,3*	*19,1*	*13,7*	*50,4*	*11,5*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos, no Ensino à Distância, emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e outros professores.	*28*	*4,5*	*0,68*	*0,0*	*3,6*	*0,0*	*35,7*	*60,7*
EDUCADOR A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos, no Ensino à Distância, emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e outros professores.	*14*	*4,6*	*0,48*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*35,7*	*64,3*

TABELA 6

Pela observação dos dados da tabela anterior, verificamos que, para 61,9 % dos docentes, a planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos, no E@D, emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre professores, observando-se também uma percentagem significativa, de docentes, 24,5%, que discordam desta opinião e 13,7% que não têm opinião (média=3,4 e dp=1,08). Relativamente aos professores titulares de turma e aos educadores,

entendemos nestes uma opinião mais representativa, verificando-se nestes casos, uma percentagem de concordância de 96,4 % (média=4,5 e dp=0,68) e 100 % dos educadores (média=4,6 e dp=0,48), respetivamente.

Indicador:

- O professor solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no E@D.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE								
O professor solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no Ensino à Distância.	*131*	*3,1*	*1,22*	*12,2*	*26,7*	*12,2*	*40,5*	*8,4*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
O professor solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no Ensino à Distância.	*28*	*3,3*	*1,13*	*7,1*	*21,4*	*17,9*	*42,9*	*10,7*
ALUNOS								
O meu professor propôs atividades de grupo na turma.	*713*	*3,4*	*1,27*	*10,4*	*15,0*	*18,0*	*34,9*	*21,7*

TABELA 7

Da leitura dos dados apresentados na tabela 7, embora se constate que 48,9 % dos docentes solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no E@D, 38,9 % discorda e 12,2 % não tem opinião (média=3,1 e dp=1,22). A mesma opinião é percecionada por 53,6 % dos professores titulares de turma, verificando-se também que 28,5 % discorda e 17,9 não tem opinião (média=3,3 e dp=1,13).

Perspetiva idêntica têm os alunos quando questionados se os professores lhes solicitam atividades de grupo ou a colaboração entre eles no E@D, sendo que 56,6 % dos alunos concorda, 25,4 % discorda e 18 % não tem opinião (média=3,4 e dp=1,27).

3.2.2. Envolvimento

Indicador:

- O Ensino à Distância promove a autonomia e responsabilidade dos alunos no planeamento do próprio ritmo de aprendizagem.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE Com o *Ensino à Distância* os alunos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem.	*131*	*3,5*	*1,02*	*6,1*	*15,3*	*12,2*	*60,3*	*6,1*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA Com o *Ensino à Distância* os alunos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem.	*28*	*3,4*	*0,89*	*0,0*	*25,0*	*17,9*	*53,6*	*3,6*
EDUCADOR Com o *Ensino à Distância,* as crianças participam nas atividades propostas semanalmente.	*14*	*3,9*	*0,64*	*0,0*	*7,1*	*7,1*	*78,6*	*7,1*
ALUNOS Com o *Ensino à Distância* sinto-me responsável para organizar o que devo estudar e quando devo estudar.	*713*	*4,1*	*0,93*	*2,5*	*5,8*	*7,7*	*50,5*	*33,5*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO Oriento o meu educando para a sua participação nas atividades propostas.	*642*	*4,4*	*0,66*	*0,3*	*1,6*	*3,1*	*49,1*	*46,0*

TABELA 8

Pela observação dos dados da tabela anterior, constatamos que, para 66,4 % dos docentes de turma, com o E@D, os alunos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem, realçando-se o facto de 21,4 % discordar desta ideia e 12,2 % não ter opinião (média=3,5 e dp=1,02). Perspetivas idênticas têm os professores titulares de turma, pois 57,2 % concordam que, com o E@D, os alunos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem, verificando-se também neste caso que 25% discorda e 17,9% não tem opinião (média=3,4 e dp=0,89). Quanto aos educadores, verifica-se uma percentagem mais significativa, pois 85,7% destes considera que, com o ensino à Distância, os alunos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem (média=3,9 e dp=0,64).

No que diz respeito à perceção dos alunos, podemos perceber que, 84 %, pensa que com o E@D, revela responsabilidade pela organização da sua aprendizagem (média=4,1 e dp=0,93).

Uma perceção mais significativa é apresentada pelos pais/encarregados de educação, pois, 95,1 %, concorda que, com o E@D, os seus educandos revelam responsabilidade pela organização da sua aprendizagem (média=4,4 e dp=0,66).

Indicador:
- Os alunos recebem feedback sobre os seus progressos ou dificuldades.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE Dou regularmente *feedback* aos meus alunos das atividades que realizam.	*131*	*4,6*	*0,51*	*0,0*	*0,0*	*1,5*	*33,6*	*64,9*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA Dou regularmente *feedback* aos meus alunos das atividades que realizam.	*28*	*4,8*	*0,6*	*0,0*	*3,6*	*0,0*	*7,1*	*89,3*
ALUNOS Sou informado sobre o meu desempenho nas atividades que realizo no âmbito do *Ensino à Distância.*	*713*	*4,1*	*0,87*	*1,5*	*5,0*	*7,6*	*50,8*	*35,1*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO Os meu educando é informado sobre o seu desempenho nas atividades que realiza no âmbito do *Ensino à Distância.*	*642*	*4,2*	*0,79*	*1,1*	*4,5*	*4,7*	*56,9*	*32,9*

TABELA 9

Observamos na tabela 9 que, relativamente aos docentes, 98,5 %, considera que os alunos recebem feedback sobre os seus progressos ou dificuldades (média=4,6 e dp=0,51), considerando-se esta, uma opinião congruente com 96,4 % dos professores titulares de turma (média=4,8 e dp=0,6).

No que diz respeito ao entendimento dos alunos, é de assinalar que 85,9 % considera que recebe feedback dos professores sobre os seus progressos ou dificuldades (média=4,1 e dp=0,87), assinalando-se também uma perceção muito similar por parte dos pais/encarregados de educação, em que 89,8% concorda (média=4,2 e dp=0,79).

3.2.3. Diferenciação Pedagógica

Indicador:

- As metodologias desenvolvidas no E@D *respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.*

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE								
As metodologias de ensino desenvolvidas no *Ensino à Distância* respondem à diversidade das necessidades e potencialidades dos todos e de cada um dos alunos.	*131*	*3,3*	*1,16*	*6,1*	*26,7*	*11,5*	*43,5*	*12,2*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
As metodologias de ensino desenvolvidas no *Ensino à Distância* respondem à diversidade das necessidades e potencialidades dos todos e de cada um dos alunos.	*28*	*3,1*	*1,14*	*3,6*	*39,3*	*10,7*	*35,7*	*10,7*
EDUCADOR								
As metodologias desenvolvidas no *Ensino à Distância* respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todas e de cada uma das crianças.	*14*	*3,8*	*0,77*	*0,0*	*14,3*	*0,0*	*78,6*	*7,1*
ALUNOS								
As atividades propostas pelos meus professores têm em conta as minhas necessidades e potencialidades.	*713*	*3,9*	*0,98*	*2,9*	*7,3*	*14,6*	*48,1*	*27,1*

TABELA 10

Da leitura dos dados apresentados na tabela 10, embora se constate que 55,7 % dos docentes concorda que as metodologias desenvolvidas no E@D respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, 32,8 % discorda deste parecer e 11,5 % não tem opinião (média=3,3 e dp=1,16).

Podemos verificar também uma perceção divergente por parte dos professores titulares de turma, em que 46,4 % concorda que as metodologias desenvolvidas no E@D respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos e 42,9 % discorda (média=3,1 e dp=1,14).

Quanto aos educadores, infere-se pelos resultados que, 85,7 % admite que as metodologias desenvolvidas no E@D respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos (média=3,8 e dp=0,77).

No que diz respeito aos alunos, 75,2 % destes indica que as metodologias desenvolvidas no E@D respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos (média=3,9 e dp=0,98).

3.2.4. Motivação

Indicador:

- Os alunos realizam as tarefas propostas pelo professor.

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
Incentivo os meus alunos a realizar as tarefas que lhes são propostas.	131	4,7	0,43	0,0	0,0	0,0	25,2	74,8
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Incentivo os meus alunos a realizar as tarefas que lhes são propostas.	28	4,8	0,41	0,0	0,0	0,0	21,4	78,6
ALUNOS								
Realizo as tarefas que me são propostas.	713	4,4	0,75	1,3	1,1	5,0	37,7	54,8
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
Incentivo o meu educando a realizar as tarefas que lhe são propostas pelos professores.	642	4,5	0,56	0,2	0,3	1,2	42,1	56,2

TABELA 11

A análise da tabela 11 permite constatar que todos os docentes e professores titulares de turma incentivam os seus alunos a realizar as tarefas que lhes são propostas, (média=4,7 e dp=0,43) e (média=4,8 e dp=0,41) respetivamente.

Relativamente à perceção dos alunos, 92,5 % refere que realiza as tarefas que lhe são propostas pelos professores (média=4,4 e dp=0,75), verificando-se uma opinião idêntica por parte dos pais/encarregados de educação, 98,3 %, (média=4,5 e dp=0,56).

Indicador:

- Com o E@D *os alunos procuram superar as suas dificuldades/fragilidades pedindo ajuda.*

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
Os alunos pedem ajuda para superar as dificuldades.	131	3,9	0,83	0,0	11,5	6,1	64,1	18,3
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Os alunos pedem ajuda para superar as dificuldades.	28	4,1	0,86	0,0	10,7	0,0	57,1	32,1
ALUNOS								
Para superar as minhas dificuldades peço ajuda.	713	4,0	0,91	2,2	5,3	10,1	50,1	32,3

TABELA 12

Da análise dos dados apresentados na tabela 12, constatamos que 82,4 % dos docentes assegura que os alunos pedem ajuda para superar as dificuldades (média=3,9 e dp=0,83), opinião também apresentada por 89,2 % dos professores titulares de turma (média=4,1 e dp=0,86).

Verifica-se nesta situação uma perceção muito idêntica à dos professores, pois 82,4 % dos alunos assinala que, para superar as suas dificuldades, pede ajuda (média=4,0 e dp=0,91).

3.2.5. Adequação da quantidade das tarefas propostas

Indicador:

- A quantidade de tarefas propostas pelo professor para o trabalho assíncrono é adequada ao tempo semanal atribuído.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE								
Tenho em conta o tempo semanal regulamentado para o trabalho assíncrono quando proponho as tarefas aos meus alunos.	*131*	*4,7*	*0,5*	*0,0*	*0,8*	*0,8*	*25,2*	*73,3*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Tenho em conta o tempo semanal regulamentado para o trabalho assíncrono quando proponho as tarefas aos meus alunos.	*28*	*4,8*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*21,4*	*78,6*
ALUNOS								
A quantidade de tarefas propostas pelos professores é adequada ao tempo semanal	*713*	*3,6*	*1,2*	*7,0*	*15,3*	*14,6*	*41,0*	*22,2*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
A quantidade de tarefas propostas pelos professores/educadores é adequada ao tempo semanal atribuído para as realizar.	*642*	*3,8*	*1,04*	*3,3*	*13,9*	*7,6*	*54,4*	*20,9*

TABELA 13

Pela análise da tabela 13, verificamos que, a quase totalidade dos docentes (98,5%) e 100% dos professores titulares de turma considera que tem em conta o tempo semanal regulamentado para o trabalho assíncrono, quando propõe as tarefas aos seus alunos, (média=4,7 e dp=0,52) e (média=4,8 e dp=0,41), respetivamente.

No entanto, só para 63,2 % dos alunos, a quantidade de tarefas propostas pelos professores é adequada ao tempo semanal, verificando-se também que, 22,3% discorda e 14,6% não tem opinião (média=3,6 e dp=1,19). Perceção idêntica aos alunos têm os pais/encarregados de educação, pois 75,3 % concorda que a quantidade de tarefas propostas pelos professores é adequada ao tempo semanal, apesar de, também neste caso, existirem 17,2% que discorda e 7,6% não tem opinião (média=3,8 e dp=1,04).

3.2.6. Acompanhamento

Indicador:

- O DT/PTT/EGT implementa as orientações expressas no Plano de E@D.

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
O diretor de turma articula todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a	131	4,3	0,77	0,0	2,3	13,0	41,2	43,5
O diretor de turma desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade.	131	4,5	0,71	0,0	3,1	3,8	38,2	55,0
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Articulo todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos.	28	4,7	0,52	0,0	0,0	3,6	21,4	75,0
Dialogo semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos.	28	4,9	0,35	0,0	0,0	0,0	14,3	85,7
Asseguro comunicação com os encarregados de educação.	28	4,8	0,38	0,0	0,0	0,0	17,9	82,1
Desencadeio os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade.	28	4,8	0,38	0,0	0,0	0,0	17,9	82,1
EDUCADOR								
Articulo todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos.	14	4,4	0,48	0,0	0,0	0,0	64,3	35,7
Dialogo semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos.	14	4,4	0,48	0,0	0,0	0,0	64,3	35,7
Asseguro comunicação com os encarregados de educação.	14	4,6	0,49	0,0	0,0	0,0	42,9	57,1
Desencadeio os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade.	14	4,4	0,61	0,0	0,0	7,1	50,0	42,9
DIRETOR DE TURMA								
Articulo todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos.	50	4,7	0,47	0,0	0,0	0,0	32,0	68,0
Dialogo semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos.	50	4,9	0,35	0,0	0,0	0,0	14,0	86,0
Asseguro comunicação com os encarregados de educação.	50	4,9	0,32	0,0	0,0	0,0	12,0	88,0
Desencadeio os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade.	50	4,8	0,43	0,0	0,0	0,0	24,0	76,0
ALUNOS								
O meu DT/PTT dialoga semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos.	713	4,3	0,80	1,4	2,0	6,3	42,8	47,5
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
O DT/PTT/EGT assegura uma comunicação sobre aspetos relativos ao meu educando.	642	4,2	0,73	0,8	2,5	5,5	54,7	36,6
O DT/PTT/EGT desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade .	642	4,1	0,74	1,1	1,4	13,2	57,5	26,8

TABELA 14

Através da tabela 14, segundo a opinião de 84,7% dos docentes, o diretor de turma articula todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos (média=4,3 e dp=0,77). Ainda na opinião de 93,2% dos docentes, diretor de turma desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade (média=4,5 e dp=0,71)

Quanto à perceção dos professores titulares de turma, 96,4%, afirma que articula todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos (média=4,7 e dp=0,52). Ainda se verifica, na opinião de 100% dos professores titulares de turma,

que estes dialogam semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos, asseguram a comunicação com os encarregados de educação e desencadeiam os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade.

No que diz respeito aos educadores, verifica-se que 100% articula todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos, dialoga semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos e assegura a comunicação com os encarregados de educação. Mais se verifica que 92,9% desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade (média=4,4 e dp=0,61).

Relativamente aos diretores de turma, todos são de opinião que articulam todas as ações de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos, que dialogam semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos e que asseguram a comunicação com os encarregados de educação. Mais se verifica que 92,9% desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade (média=4,8 e dp=0,43).

Para 90,3% dos alunos, o diretor de turma/professor titular de turma dialoga semanalmente acerca das tarefas realizadas e/ou dificuldades expressas pelos alunos (média=4,3 e dp=0,80).

Quanto aos pais/encarregados de educação, 91,2% são de opinião que o diretor de turma/professores titulares de turma asseguram a comunicação sobre aspetos relativos ao seu educando (média=4,3 e dp=0,77). Ainda relativamente aos pais/encarregados de educação, 84,3% considera que o diretor de turma/professor titular de turma desencadeia os procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade (média=4,1 e dp=0,74).

Indicador:
- Os Encarregados de Educação acompanham o desenvolvimento do E@D *do seu educando.*

Atores/Itens	***n***	***média***	***dp***	***% DT***	***% D***	***% NO***	***% C***	***% CT***
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
Acompanho o desenvolvimento do ensino à distância do meu educando.	*642*	*4,3*	*0,72*	*0,5*	*3,1*	*2,8*	*51,9*	*41,7*

TABELA 15

A tabela anterior permite constatar que 93,6% dos encarregados de educação acompanham o desenvolvimento do ensino à distância do seu educando (média=4,3 e dp=0,72).

3.2.7. Meios tecnológicos de E@D

Indicador:

- Os meios tecnológicos adotados permitem a todos os alunos estar incluídos no E@D.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE Os meios tecnológicos, adotados no AEGN, permitem a todos os meus alunos estarem incluídos no Ensino à Distância.	*131*	*3,9*	*0,97*	*1,5*	*11,5*	*9,9*	*51,1*	*26,0*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA Os meios tecnológicos, adotados no AEGN, permitem a todos os meus alunos estarem incluídos no Ensino à Distância.	*28*	*4,4*	*0,94*	*3,6*	*3,6*	*0,0*	*35,7*	*57,1*
EDUCADOR Os meios tecnológicos, adotados no AEGN, permitem a todas as crianças estar incluídas no Ensino à Distância.	*14*	*2,9*	*1,03*	*7,1*	*35,7*	*14,3*	*42,9*	*0,0*
DIRETOR DE TURMA Os meios tecnológicos, adotados no AEGN, permitem a todos os alunos, da minha direção de turma, estarem incluídos no Ensino à Distância.	*50*	*4,3*	*0,96*	*0,0*	*10,0*	*6,0*	*32,0*	*52,0*

TABELA 16

Como se pode verificar na tabela 16, na opinião de 77,1% dos docentes, os meios tecnológicos adotados pelo AEGN permitem a todos os alunos estar incluídos no E@D (média=3,9 e dp=0,97). Relativamente aos professores titulares de turma, a tabela mostra-nos uma concordância mais acentuada, 92,8 (média=4,4 e dp=0,94).

No entanto, a opinião dos educadores é discrepante, pois se por um lado, 42,9% destes concorda que os meios tecnológicos adotados pelo AEGN permitem a todos os alunos estar incluídos no E@D, 42,8% discorda (média=2,9 e dp=1,03).

Quanto aos diretores de turma, os dados recolhidos mostram que, para 84% doas diretores de turma, os meios tecnológicos adotados pelo AEGN permitem a todos os alunos estar incluídos no E@D (média=4,3 e dp=0,96).

Indicador:

- Os intervenientes estão habilitados para o uso dos meios tecnológicos adotados no E@D *pelo AEGN.*

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*% DT*	*% D*	*% NO*	*% C*	*% CT*
DOCENTE								
Tenho facilidade em usar os meios tecnológicos, adotados no AEGN, para o Ensino à Distância.	*131*	*4,3*	*0,8*	*0,8*	*3,8*	*5,3*	*45,8*	*44,3*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Tenho facilidade em usar os meios tecnológicos, adotados no AEGN, para o Ensino à Distância.	*28*	*4,3*	*0,71*	*0,0*	*3,6*	*3,6*	*50,0*	*42,9*
EDUCADOR								
Tenho facilidade em usar os meios tecnológicos, adotados no AEGN, para o Ensino à Distância.	*14*	*3,9*	*0,88*	*0,0*	*14,3*	*0,0*	*64,3*	*21,4*
ALUNOS								
Tenho facilidade em usar os meios tecnológicos, adotados no AEGN, para o Ensino à Distância.	*713*	*4,2*	*1*	*4,1*	*3,9*	*6,3*	*40,5*	*45,2*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
O meu educando tem facilidade em usar os meios tecnológicos e está a participar no Ensino à Distância.	*642*	*4,3*	*0,81*	*1,2*	*4,2*	*2,3*	*49,8*	*42,4*

TABELA 17

Como podemos observar na tabela 17, 90,1% dos docentes têm facilidade em usar os meios tecnológicos adotados no AEGN para o E@D (média=4,3 e dp=0,96), opinião também partilhada por 92,9 % dos professores titulares de turma (média=4,3 e dp=0,71).

Quanto aos educadores, 85,7 % têm facilidade em usar os meios tecnológicos adotados no AEGN para o E@D (média=3,9 e dp=0,88).

Do ponto de vista dos alunos, 85,7% tem facilidade em usar os meios tecnológicos adotados no AEGN para o E@D (média=4,2 e dp=1). Já na opinião dos pais/encarregados, 92,2 % têm facilidade em usar os meios tecnológicos adotados no AEGN para o E@D (média=4,3 e dp=0,81).

3.3. Impacto

3.3.1. Eficiência

Indicador:

- Os intervenientes estão satisfeitos com o efeito do E@D *nas aprendizagens.*

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*%1*	*%2*	*%3*	*%4*	*%5*
DOCENTE Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o efeito que o Ensino à Distância teve na aprendizagem dos alunos.	*131*	*3,3*	*0,85*	*2,3*	*12,2*	*48,1*	*30,5*	*6,9*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o efeito que o Ensino à Distância teve na aprendizagem dos alunos.	*28*	*3,1*	*0,75*	*0,0*	*21,4*	*53,6*	*21,4*	*3,6*
EDUCADOR Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o efeito que o Ensino à Distância teve na aprendizagem das crianças.	*14*	*3,2*	*0,56*	*0,0*	*7,1*	*64,3*	*28,6*	*0,0*
ALUNOS Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indica o teu grau de satisfação com o efeito que o Ensino à Distância teve nas tuas aprendizagens.	*713*	*3,7*	*0,94*	*2,4*	*6,2*	*31,0*	*40,4*	*20,1*
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o efeito que o Ensino à Distância teve na aprendizagem do seu educando.	*642*	*3,6*	*1,04*	*5,5*	*6,4*	*26,8*	*41,6*	*19,8*

TABELA 18

O grau de satisfação com o efeito do E@D nas aprendizagens, é para, 37,4% dos docentes maior ou igual a "4" (média=3,3 e dp=0,85), situação também observada por 25% dos professores titulares de turma (média=3,1 e dp=0,75) e por 28,6% dos educadores (média=3,2 e dp=0,56), perceção que revela um grau satisfação moderado. Realça-se que o grau de satisfação com o efeito do E@D nas aprendizagens, é para, 21,4% dos professores titulares de turma menor ou igual a "2".

Por outro lado, para 60,5% dos alunos (média=3,7 e dp=0,94), o grau de satisfação é maior ou igual a "4" (média=3,5 e dp=0,73), situação também observada por 61,4% dos encarregados de educação (média=3,6 e dp=1,04) perceção que revela um maior grau de satisfação do que os atores anteriores.

Indicador:

- Os intervenientes estão satisfeitos com o feedback transmitido.

Atores/Itens	*n*	*média*	*dp*	*%1*	*%2*	*%3*	*%4*	*%5*
DOCENTE								
Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o feedback que transmite aos alunos.	*131*	*3,9*	*0,73*	*0,0*	*2,3*	*26,0*	*51,9*	*19,8*
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o feedback que transmite aos alunos.	*28*	*4,1*	*0,75*	*0,0*	*0,0*	*25,0*	*42,9*	*32,1*
EDUCADOR								
Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indique o seu grau de satisfação com o feedback que transmite às crianças.	*14*	*3,5*	*0,73*	*0,0*	*7,1*	*42,9*	*42,9*	*7,1*
ALUNOS								
Numa escala de 1 a 5, em que "1" é nada satisfeito e "5" bastante satisfeito, indica o teu grau de satisfação com o feedback que recebes dos teus professores.	*713*	*4,2*	*0,82*	*0,1*	*2,8*	*17,7*	*39,4*	*40,0*

TABELA 19

O grau de satisfação com o feedback que transmite aos alunos, é para, 71,7% dos docentes maior ou igual a "4" (média=3,9 e dp=0,73), situação também observada por 75% dos professores titulares de turma (média=4,1 e dp=0,73) e por 79,4% alunos (média=4,2 e dp=0,82), perceção que revela que estão satisfeitos.

No entanto, esta situação, é observada por 50% dos educadores, o grau de satisfação é maior ou igual a "4" (média=3,5 e dp=0,73), perceção que revela um menor grau de satisfação do que os atores anteriores.

3.3.2. Monitorização

Indicadores:

- Os dados recolhidos por monitorização são analisados e tidos em conta nas reorientações do Plano de E@D do AEGN.

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTE								
Preencho semanalmente o Resumo do trabalho autónomo dos alunos.	131	4,8	0,46	0,0	0,0	3,1	12,2	84,7
Preencho quinzenalmente os documento Monitorização de tarefas_global.	131	4,7	0,66	0,8	1,5	3,1	12,2	82,4
PROFESSOR TITULAR DE TURMA								
Preencho semanalmente o Resumo do trabalho autónomo dos alunos.	28	4,8	0,57	0,0	0,0	7,1	10,7	82,1
Preencho quinzenalmente os documento Monitorização de tarefas_global.	28	5,0	0,19	0,0	0,0	0,0	3,6	96,4
Informo semanalmente os encarregados de educação do Resumo do trabalho autónomo da turma.	28	4,7	0,54	0,0	0,0	3,6	25,0	71,4
Verifico a existência de alunos que não cumprem o plano de trabalho e as razões que o justificam.	28	4,7	0,45	0,0	0,0	0,0	28,6	71,4
Informo os encarregados de educação do não cumprimento do plano de trabalho dos seus educandos.	28	4,8	0,43	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0
Informo, por correio eletrónico e de forma célere, a Direção, no caso de inexistência de meios tecnológicos ou de vulnerabilidade social que necessitem de outras intervenções.	28	4,7	0,45	0,0	0,0	0,0	28,6	71,4
DIRETOR DE TURMA								
Todos os professores da minha turma preenchem semanalmente o Resumo do trabalho autónomo dos alunos.	50	3,8	1,27	4,0	20,0	6,0	28,0	42,0
Todos os professores da minha turma preenchem quinzenalmente os documento Monitorização de tarefas_global.	50	3,8	1,3	6,0	20,0	4,0	32,0	38,0
Informo semanalmente os encarregados de educação do Resumo do trabalho autónomo da turma.	50	4,8	0,53	0,0	2,0	0,0	14,0	84,0
Verifico a existência de alunos que não cumprem o plano de trabalho e as razões que o justificam.	50	4,7	0,59	0,0	2,0	0,0	28,0	70,0
Informo os encarregados de educação do não cumprimento do plano de trabalho dos seus educandos.	50	4,7	0,45	0,0	0,0	0,0	28,0	72,0
Informo, por correio eletrónico e de forma célere, a Direção, no caso de inexistência de meios tecnológicos ou de vulnerabilidade social que necessitem de outras intervenções.	50	4,7	0,55	0,0	0,0	4,0	24,0	72,0
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO								
Sou informado semanalmente pelo DT/PTT /ETG do Resumo do trabalho autónomo ou de sugestões de atividades para o meu educando.	642	4,3	0,85	1,4	4,2	4,7	43,5	46,3
Comunico com o DT/PTT/ETG sobre a realização das atividades semanais do meu educando.	642	3,7	1,01	3,4	11,1	19,0	48,3	18,2

TABELA 20

Como podemos observar através da tabela 20, uma percentagem considerável de docentes, 96,9%, que refere que preenche semanalmente o resumo do trabalho autónomo dos alunos (média=4,8 e dp=0,46). Verifica-se também que uma grande percentagem destes docentes, 94,6%, preenchem quinzenalmente o documento Monitorização de tarefas_global (média=4,7 e dp=0,66).

Quanto aos professores titulares de turma, observa-se que, uma percentagem considerável, 92,8%, afirma que preenche semanalmente o resumo do trabalho autónomo dos alunos (média=4,8 e dp=0,46) e também uma considerável percentagem, 96,4% informa semanalmente os encarregados de educação do resumo do trabalho autónomo dos seus alunos (média=4,7 e dp=0,54). Verifica-se também que a totalidade dos professores titulares de turma preenche quinzenalmente o documento Monitorização de tarefas_global, verifica a existência de alunos que não cumprem o plano de trabalho e as razões que o justificam, Informa os pais/encarregados de educação do não cumprimento do plano de trabalho dos seus educandos e informa por correio eletrónico e de forma célere, a direção, no caso de inexistência de meios tecnológicos ou de vulnerabilidade social que necessitem de outras intervenções.

Segundo os diretores de turma, podemos apurar que, face às questões "todos os professores da minha turma preenchem semanalmente o resumo do trabalho autónomo dos alunos" e "todos os professores da minha turma preenchem quinzenalmente o documento Monitorização de tarefas_global", 70% concorda com a afirmação. No entanto, há a salientar uma percentagem significativa de diretores de turma que afirma discordar desta situação, 24% e 26%. (média=3,6 e dp=1,27) e (média=3,6 e dp=1,3), respetivamente.

Podemos também ver que, para uma percentagem considerável de diretores de turma, 98%, este informa semanalmente os encarregados de educação do resumo do trabalho autónomo da turma (média=4,8 e dp=0,53), verifica a existência de alunos que não cumprem o plano de trabalho e as razões que o justificam (média=4,7 e dp=0,59) e informa por correio eletrónico e de forma célere, a direção, no caso de inexistência de meios tecnológicos ou de vulnerabilidade social que necessitem de outras intervenções (média=4,7 e dp=0,55). Mais se regista que todos os diretores de turma informam os encarregados de educação do não cumprimento do plano de trabalho dos seus educandos (média=4,7 e dp=0,45).

Quanto aos pais/encarregados de educação, 89,8% afirma que é informado semanalmente pelo DT/PTT/ETG do resumo do trabalho autónomo ou de sugestões de atividades para o seu educando (média=4,3 e dp=0,85). Mais exprimem 66,5% dos pais/encarregados de educação que comunicam com o DT/PTT/ETG sobre a realização das atividades semanais do seu educando, verificando-se neste caso 14,5% de pais/encarregados de educação que discordam e 19% que não têm opinião (média=3,7 e dp=1,01).

4. ANÁLISE SWOT

Apresentam-se os quadros relativos à análise SWOT realizada para cada um dos onze critérios e tendo como base de trabalho a análise dos dados estatísticos dos itens/questões relativos aos indicadores associados.

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Concordância	**Critérios / Indicadores** *- A comunidade educativa reconhece do Plano de Ensino à Distância da AEGN como o instrumento para a continuidade das aprendizagens dos alunos no contexto e na realidade em que se insere.*	• O plano de ensino à distância cumpriu o seu papel orientador das aprendizagens.	•
		OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
		•	•
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		• Aperfeiçoar o plano de E@D para os Educadores.	

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Adequação do horário das sessões síncronas **Critérios / Indicadores** *- A mancha horária das sessões síncronas do Ensino à Distância foi distribuída de forma equilibrada ao longo do dia e dos diferentes dias da semana.*	• A mancha horária das sessões síncronas do E@D foi bem distribuída.	• Um grupo de alunos não se revê/identifica com a adequação horária das sessões síncronas.
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	•	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	• Conhecer/ouvir os interesses/opiniões dos alunos relativamente à distribuição das sessões síncronas.	

REFERENCIAL		
Adequação do tempo das sessões síncronas	**Critérios / Indicadores** *- O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões síncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina.*	

PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
• Um grupo representativo de docentes e professores titulares de turma consideram adequado o tempo semanal, regulamentado, para as sessões síncronas.	• Uma parte do corpo docente não considera adequado o período de tempo semanal que foi regulamentado para as sessões síncronas. • Um grupo significativo de alunos discorda do tempo semanal regulamentado para as sessões síncronas.
OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
• Reforçar os canais de comunicação entre docentes de modo a estreitar o trabalho colaborativo.	•

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO

- Reforçar as competências digitais dos docentes centradas nas metodologias do ensino E@D.
- Dar suporte às famílias para melhor gerirem as atividades escolares.

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Adequação do tempo das sessões assíncronas **Critérios / Indicadores** *- O tempo semanal, regulamentado, de trabalho das sessões assíncronas é adequado ao desenvolvimento das atividades a que se destina.*	• Um grupo representativo de docentes e professores titulares de turma consideram adequado o tempo semanal, regulamentado, para as sessões assíncronas.	• Uma parte do corpo docente não considera adequado o período de tempo semanal que foi regulamentado para as sessões assíncronas. • Um grupo de alunos considera inadequado o período de tempo semanal que foi regulamentado para as sessões assíncronas.
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	• Reforçar o trabalho colaborativo de forma a impedir a duplicação de tarefas na mesma área de conhecimento.	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	• Conhecer/ouvir os interesses/opiniões dos alunos e dos docentes relativamente ao tempo adequado para se desenvolver o trabalho pessoal dos alunos.	

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Colaboração **Critérios / Indicadores** *- A planificação e a estruturação dos materiais disponibilizados aos alunos emergem de um trabalho colaborativo desenvolvido entre professores.* *- O professor solicita aos alunos atividades de grupo ou a colaboração entre eles no Ensino à Distância.*	• Planificação e materiais disponibilizados aos alunos são fruto do trabalho colaborativo segundo educadores e PTT.	• Segundo os docentes, o trabalho colaborativo orienta pouco a planificação e criação de materiais para os alunos. • As atividades de grupo ou a colaboração entre alunos não são sistematicamente solicitadas, na perspetiva de docentes, PTT e alunos.
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	•	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	• Promover o trabalho colaborativo entre docentes como suporte para a planificação e criação de materiais. • Desenvolver propostas de aprendizagem baseadas em atividades de grupo ou na colaboração entre alunos.	

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Critérios / Indicadores *- O Ensino à Distância promove a autonomia e responsabilidade dos alunos no planeamento do próprio ritmo de aprendizagem.* *- Os alunos recebem feedback sobre os seus progressos ou dificuldades.*	• A maior parte dos atores concorre para a promoção da responsabilidade dos alunos na organização da aprendizagem à distância (docentes, alunos e pais). • Grande parte perceciona o envio ou receção de feedback relativo à realização de atividades.	• Na perspetiva de docentes e PTT, uma parte dos alunos não revelam responsabilidade na organização das suas aprendizagens. • São os alunos e os pais/EE que mais discordam ou não têm opinião sobre a receção de feedback.

Envolvimento

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
• Melhorar os procedimentos formais de reciprocidade na transmissão de informação referente ao feedback.	•

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO
• Desenvolver ações de promoção da responsabilidade dos alunos na organização das suas aprendizagens. • Assegurar que o feedback em relação ao trabalho escolar e às aprendizagens é recebido por pais/EE e por alunos.

REFERENCIAL		
Diferenciação Pedagógica	**Critérios / Indicadores** *- As metodologias de ensino desenvolvidas no Ensino à Distância respondem à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.*	**PONTOS FORTES** • Para os educadores, as metodologias desenvolvidas no E@D respondem à diversidade das necessidades das crianças. **PONTOS DÉBEIS** • Para um número significativo de docentes e PTT, as metodologias desenvolvidas no E@D não respondem à diversidade das necessidades dos alunos. **OPORTUNIDADES** • **CONSTRANGIMENTOS** • Uma parte dos alunos não tem opinião sobre este ponto. **SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO** • Desenvolver nos alunos a reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem (metacognição). • Desenvolver metodologias de ensino personalizadas.

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Motivação **Critérios / Indicadores** *- Os alunos realizam as tarefas propostas pelo professor.* *- Com o Ensino à Distância os alunos procuram superar as suas dificuldades/fragilidades pedindo ajuda.*	• Os docentes, PTT e pais/EE incentivaram os alunos e estes realizaram as tarefas propostas. • Na perspetiva de docentes e alunos, estes maioritariamente pedem ajuda para superar as suas dificuldades.	• Uma percentagem reduzida de alunos discorda que realizou as tarefas propostas.
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	•	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	•	

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Adequação da quantidade das tarefas propostas **Critérios / Indicadores** *- A quantidade de tarefas propostas pelo professor para o trabalho assíncrono é adequado ao tempo semanal atribuído.*	• Em geral, a quantidade de tarefas para o trabalho assíncrono é adequada, mais na perspetiva dos docentes e PTT.	• Desfasamento entre a perspetiva dos docentes e PTT e por outro lado a perspetiva de alunos e pais/EE no que respeita ao tempo semanal adequado para o trabalho assíncrono.
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	•	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	• Envolver os alunos e os pais (AE, AP, Representantes dos EE,…) na organização do tempo adequado para a realização das atividades escolares no tempo assíncrono.	

REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Acompanhamento **Critérios / Indicadores** *- O DT/PTT/EGT implementa as orientações expressas no Plano de Ensino@Distância.* *- Os Encarregados de Educação acompanham o desenvolvimento do ensino à distância do seu educando.*	• Os DT/PTT/EGT implementam as orientações expressas no plano de E@D. • Os Pais e EE acompanham o E@D e percepcionam favoravelmente a comunicação do docente e a agilização de procedimentos face a situações de vulnerabilidade.	•
	OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
	•	•
	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
	•	

REFERENCIAL		
Meios tecnológicos de E@D	**Critérios / Indicadores** *- Os meios tecnológicos adotados permitem a todos os alunos estar incluídos no Ensino@Distância.* *- Os intervenientes estão habilitados para o uso dos meios tecnológicos adotados no Ensino @ Distância pelo AEGN.*	**PONTOS FORTES** • A maioria concorda que os meios tecnológicos adotados permitem a todas as crianças e alunos estar incluídas no E@D. • A maioria tem facilidade em usar os meios tecnológicos disponíveis. **PONTOS DÉBEIS** • Quase metade dos educadores discorda que os meios tecnológicos adotados permitam a todas as crianças estar incluídas no E@D. Alguns DT e docentes têm a mesma perceção. **OPORTUNIDADES** • Capacitar os docentes para o uso de ferramentas adequadas ao E@D. **CONSTRANGIMENTOS** • **SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO** • Continuar a aperfeiçoar os meios tecnológicos adotados e sobretudo a criação e/ou difusão de conteúdos digitais, que permitam a todas as crianças e alunos estar incluídos no E@D.

REFERENCIAL		
Eficiência	**Critérios / Indicadores** *- Os intervenientes estão satisfeitos com o efeito do Ensino à Distância nas aprendizagens.* *- Os intervenientes estão satisfeitos com o feedback transmitido.*	**PONTOS FORTES** • Os alunos e encarregados de educação revelam muita satisfação com o efeito do ensino à distância nas aprendizagens. • Um grupo representativo de docentes está satisfeito com o feedback transmitido. • Os alunos revelam muita satisfação com o feedback transmitido. **PONTOS DÉBEIS** • O corpo docente revela uma satisfação moderada com os efeitos do ensino à distância nas aprendizagens. • Uma parte do corpo docente revela alguma insatisfação com o feedback transmitido. **OPORTUNIDADES** • **CONSTRANGIMENTOS** • **SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO** • Melhorar o conhecimento no corpo docente sobre processos de feedback aos alunos num quadro de ensino à distância (trabalho colaborativo, formação, ...)

REFERENCIAL		
Monitorização	**Critérios / Indicadores** *- Os dados recolhidos por monitorização são analisados e tidos em conta nas reorientações do Plano de E@D do AEGN.*	**PONTOS FORTES** • O corpo docente considera que os dados recolhidos são analisados e tidos em consideração nas reorientações do plano de ensino à distância. **PONTOS DÉBEIS** • Parte dos DT considera que nem todos os professores da sua turma preenchem os documentos solicitados. **OPORTUNIDADES** • **CONSTRANGIMENTOS** • **SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO** • Criar processos que envolvam os docentes no preenchimentos dos documentos solicitados. • Criar documentos que sejam significativos para os próprios docentes que os preenchem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente ano letivo, o processo de autoavaliação procurou monitorizar e avaliar a implementação do E@D no AEGN. Os alunos e os agentes educativos (docentes e pais ou encarregados de educação) foram inquiridos, no sentido de se verificar até que ponto a conceção do Plano de E@D e a sua implementação, num contexto de emergência, permitiu manter os processos de aprendizagem das crianças e adolescentes/alunos, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes documentos estruturantes, preservando a relação pedagógica com os alunos, a comunicação com os encarregados de educação e a ligação com a restante comunidade educativa, de forma a responder aos desafios da flexibilidade e personalização que a atual situação impôs, bem como a proximidade e a continuidade do contacto e comunicação entre os diferentes atores do processo educativo.

Neste sentido, responderam 713 alunos (50,7%), 642 encarregados de educação (27,7%) e 173 docentes (71,2%).

Fruto da análise dos dados obtidos e da análise *SWOT* subsequente, é de salientar que a maioria dos Alunos, Encarregados de Educação e Docentes estão satisfeitos com o E@D no AEGN. Contudo, decorrente da reflexão efetuada, são apresentadas à comunidade educativa as seguintes sugestões de melhoria do Plano de E@D:

1- Aperfeiçoar o plano de E@D para as Educadoras de Infância, de modo a que possa orientar melhor a continuidade das aprendizagens pelas Crianças;
2- Envolver os Alunos e os Pais ou Encarregados de Educação na definição do tempo assíncrono mais adequado para a realização das atividades escolares;
3- Considerar a perspetiva dos Alunos e dos Docentes relativamente à distribuição das sessões síncronas e assíncronas, de modo a que todos se revejam nos horários das sessões síncronas e assíncronas, estas últimas destinadas ao trabalho individual/pessoal, e os considerem adequados;
4- Reforçar as competências digitais dos Docentes centradas nas metodologias do ensino E@D e no uso de ferramentas adequadas ao E@D;
5- Melhorar o conhecimento e a competência dos Docentes relativa aos processos de *feedback* aos Alunos, num quadro de ensino à distância, seja por intermédio do trabalho colaborativo ou da

formação; melhorar os procedimentos formais de reciprocidade na transmissão de informação relativa ao *feedback*; assegurar que o *feedback* em relação ao trabalho escolar e às aprendizagens é recebido por Pais/EE e por Alunos;

6- Reforçar os canais de comunicação entre Docentes de modo a estreitar o trabalho colaborativo e assim planear e produzir materiais em conjunto, no seio do grupo disciplinar, no conselho de turma e por ciclo de ensino;

7- Criar documentos que sejam significativos para os próprios Docentes que os preenchem; criar processos que envolvam os Docentes no preenchimento dos documentos solicitados à Distância;

8- Desenvolver propostas de aprendizagem baseadas em atividades de grupo ou na colaboração entre Alunos;

9- Desenvolver metodologias de ensino personalizadas de modo a promover a diferenciação pedagógica e a inclusão de todos os Alunos;

10- Promover a responsabilidade nos Alunos na organização das suas aprendizagens;

11- Desenvolver nos Alunos a reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem (metacognição);

12- Dar suporte às Famílias para melhor gerirem as atividades escolares dos seus educandos;

13- Continuar a aperfeiçoar os meios tecnológicos adotados/a adotar (equipamentos e rede) e promover a criação e/ou difusão de conteúdos digitais, que permitam a todas as Crianças e Alunos estar incluídos no E@D;

14- Envolver a Associação de Estudantes, os Delegados de Turma, as Associações de Pais e os Representantes dos Encarregados de Educação na melhoria do E@D.

V N de Gaia, 14 de julho de 2020

A Equipa de Autoavaliação